

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** IMPACTO DA COVID-19 EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CARDIOLOGIA

**Relatoria:** Larissa Rezende Corrêa Lemos  
Emerson José de Souza Silva  
Thais Caroline do Nascimento

**Autores:** Ana Paula Cruz Becerra  
Paulo César da Costa Galvão  
Andrey Vieira de Queiroga

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é um processo isquêmico do miocárdio proveniente da hipoperfusão cardíaca, resultante da rotura de placa de ateroma ou por coágulo nas artérias coronárias. A COVID-19 pode ocasionar complicações cardiovasculares, estando relacionadas desde a lesão direta provocada pelo vírus à artéria, bem como a resposta inflamatória e trombótica provocada pela infecção. **Objetivo:** Analisar o impacto da COVID-19 em pacientes com SCA em um hospital de referência em cardiologia no estado de Pernambuco. **Método:** Estudo transversal, retrospectivo, com abordagem quantitativa através de grupos de comparação, realizado em uma Hemodinâmica de um hospital referência em Cardiologia em Pernambuco. Os dados foram coletados através de prontuário eletrônico, totalizando 126 indivíduos. A amostra constituiu-se por dois grupos: o grupo 1 composto por pacientes submetidos a Angioplastia Transluminal Coronariana (ATC) durante o início da pandemia de COVID-19 (março a junho de 2020) e grupo 2, pacientes que realizaram ATC após o fim da pandemia (maio a agosto de 2023). **Resultados/Discussão:** Em ambos os grupos, houve a maior prevalência de idosos, sexo masculino e procedentes de Recife. A Hipertensão Arterial e Diabetes foram as comorbidades mais frequentes, sendo a HAS mais prevalente no grupo 2 (82,3%). No grupo 1 houve prevalência de lesões arteriais mais graves, maior tempo de internamento e de complicações pós ATC, dentre elas, trombose de stent e parada cardiorrespiratória, este último, correspondendo a 9,3% dos pacientes, em comparação ao grupo 2 (5,9%). A incidência de tabagistas também foi maior (62,6%) em detrimento ao 2º grupo (29,4%), o que pode corroborar também com os desfechos mais negativos dessa categoria. A assistência de Enfermagem é crucial no manejo desses pacientes, desde a admissão ao término do procedimento de ATC, incluindo avaliação rigorosa dos sinais vitais e sintomas cardíacos, observação de complicações pós ATC e educação dos pacientes e familiares acerca das complicações cardíacas, melhorando assim os desfechos clínicos. **Considerações finais:** Embora os dados apresentados sejam insuficientes para estabelecer uma relação analítica entre as variáveis, a partir dos achados é possível identificar fatores que podem sugerir uma piora nos desfechos de pacientes que apresentaram COVID-19. Porém, é imprescindível que outras pesquisas sejam desenvolvidas, a fim de estabelecer uma melhor relação entre as variáveis.